

Conversão e eficiência alimentar de bezerros leiteiros submetidos a duas quantidades de aleitamento.

Igor Freire de Paiva^{1*}, Rafael Monteiro Araújo Teixeira², Ana Carolina Garcia Ferreira³, Karine da Silva Abreu⁴, Luana Conceição Gouvêa Silva⁵, Mailson das Dores Adriano Castro⁶

¹ *Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba, Bolsista de Iniciação Científica do CNPq.*

² *Professor Orientador – IF Sudeste MG Campus Rio Pomba.*

³ *Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba. Voluntária de Iniciação Científica.*

⁴ *Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba.*

⁵ *Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba.*

⁶ *Estudante de Graduação em Zootecnia – IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba.*

A observação de bezerros recebendo leite à vontade, ou em grandes volumes, ganhando mais peso e sendo mais eficientes em conversão alimentar, tem estimulado pesquisas como fornecer maior quantidade de leite sem perdas em desenvolvimento animal e ganho de peso no pós desaleitamento. Objetivou-se avaliar a conversão e a eficiência alimentar de bezerros em função da quantidade de leite fornecida. Foram utilizados 18 bezerros (machos e fêmeas), mestiços (Holandês x Zebu), sendo pesados e alojados em casinhas tropicais individuais. Os animais foram distribuídos em delineamento em blocos casualizados (DBC), com duas quantidades de fornecimento de leite, o que configurou os dois tratamentos e dois blocos, machos e fêmeas. Um tratamento foi considerado o controle, onde os animais receberam 10% do seu peso vivo diário em leite e um segundo tratamento os animais receberam 20% do seu peso vivo em leite no primeiro mês de vida, e posteriormente essa quantidade foi reduzida gradualmente para 10% do peso vivo. Os animais foram desmamados gradativamente iniciando com 55 dias e concluindo com 60 dias de vida. Para cálculos da conversão alimentar (CA) e da eficiência

alimentar (EA) foi contabilizado o consumo total de leite de em base de matéria seca (12% MS) e o consumo total de concentrado em base de MS (91%) e ganho de peso vivo total em 60 dias. Os dados levantados foram submetidos à análise de variância utilizando-se 5% de significância. Os bezerros alimentados com 20% do PV em leite no primeiro mês e 10% do PV posteriormente até a desmama, apresentaram uma CA de 1,37 e uma EA de 0,74, um consumo médio de aproximadamente 50,59 Kg de MS de leite e de 16,15 Kg de MS de concentrado, um ganho de peso total de 49,11 Kg. Já os animais que receberam 10% do PV em leite, apresentaram uma CA de 1,34 e uma EA de 0,78, apresentando um consumo médio de aproximadamente 29,50 Kg de MS de leite e 17,71 Kg de MS de concentrado, e um ganho de peso total de 36,22 Kg. Entretanto não houve diferença significativa ($P < 0,05$) para CA e EA entre as duas formas de aleitamento. A utilização de aleitamento intensivo (20 % do peso vivo) no primeiro mês de vida promoveu um maior ganho de peso total em relação ao aleitamento convencional (10% do peso vivo) ($P < 0,05$). A diferença na ingestão de matéria seca avaliada (leite + concentrado) ocorreu em função do consumo de leite, assim, o fornecimento de leite é a premissa para identificar se essa estratégia é viável, devendo para essa estratégia avaliar a morbidade e produção de leite futura. Conclui-se que o fornecimento de leite em 20% do PV no primeiro mês e 10% do PV não melhora a conversão e desempenho alimentar em comparação a animais que receberam 10% do PV em leite durante toda fase de cria.

Palavras-Chave – Concentrado, Consumo, Leite.